O Impacto da "Lei Seca" no Atendimento Ortopédico de Emergência do Hospital Federal do Andaraí.
(The impact of the "Lei Seca" on the Orthopaedic Emergency Cases of the Andaraí Federal Hospital).

Trabalho realizado no Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital Federal do Andaraí, Rio de Janeiro, RJ.
Autores:

João Silveira Rodrigues[1]
Leandro Octavio Guimarães[2]
Antonio Amarante Cunha[3]
Marcelo de Pinho Teixeira Alves[4]
Lilian Helena Dias[5]

1,2,3) Médico Residente do 3° ano;
4) Membro Titular da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia;
5) Membro Titular da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia; Preceptora do Serviço de Ortopedia.

Endereço de Correspondência:
Dr. Marcelo de Pinho Teixeira Alves
Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital Federal do Andaraí
Rua Leopoldo, 280 – 4º andar – Andaraí – Rio de Janeiro, RJ.
CEP: 20541-170
E-mail: drmarceloalves@aol.com

Os autores declaram não haver conflitos de interesses de qualquer espécie neste trabalho.

Os Impactos da “Lei Seca” no Atendimento Ortopédico de Emergência de um Hospital da Rede Federal.

Resumo

Este estudo tem como objetivo avaliar os impactos diretos produzidos após a implantação da “Lei Seca” sobre o atendimento ortopédico prestado no serviço de emergência de um hospital da rede federal.

Foram avaliados dados relativos ao número de atendimentos ortopédicos de emergência em geral, e os oriundos de acidentes de trânsito, ocorridos neste hospital, entre março de 2008 e março de 2010.

Nestes números, foram observadas quedas de 22% no atendimento ortopédico emergencial per se e de 31% naqueles que ocorreram devido a acidentes de trânsito.

Embora esta Lei não seja inicialmente do agrado popular, os resultados obtidos demonstram a importância da “Lei Seca” na prevenção dos acidentes de trânsito e diminuição do número de vítimas destes acidentes e para a promoção da saúde no Estado do Rio de Janeiro. Conclui-se que a “Lei Seca” contribuiu decisivamente na redução do número de atendimentos de ortopedia, no hospital.

Descritores
Lei Seca; trauma ortopédico; emergência.

The impacts of the “Lei Seca” on the Orthopaedic Emergency Cases in a Federal Hospital.

Abstract

This study aims to evaluate the direct impacts produced after one year of implementation of the "Lei Seca" on the orthopedic emergency cases of a federal emergency hospital.

The authors evaluated the number of general orthopedic emergency cases and those coming from motor vehicle accidents occurred in this hospital between the months of March 2008 and February 2010.

In this study, we observed a decline of 22% in the number of emergency consultations in orthopedic trauma and 31% in those due to traffic accidents.

Although this may not be a popular law, the results obtained have demonstrated its importance in the prevention of traffic accidents and the reduction in the number of traffic victims, as well as in the promotion of health in the State of Rio de Janeiro. In conclusion, the “Lei Seca” has a decisive role in the reduction of the number emergency consultations in the public hospital.

Key Words
Lei Seca; orthopaedic trauma; emergency.

Introdução

Os acidentes de trânsito e as variáveis que os circundam têm sido foco de preocupação social. Na literatura científica, temos alguns dados relevantes a respeito deste tema: na Ortopedia, discute-se a sub-especialidade de trauma ortopédico, devido à crescente demanda de pacientes vítimas de acidentes de trânsito; o Sistema Único de Saúde (SUS) gasta mais com traumas do que com doenças; os acidentes de trânsito chegam a custar, no mundo, cerca de US$ 8 bilhões por ano e, no Brasil, R$ 3,6 bilhões (dados de abril de 2006), segundo pesquisa realizada pelo IPEA[1]. Este custo foi determinado com base no tratamento e reabilitação das vítimas, na recuperação ou reposição dos bens materiais danificados, no custo administrativo dos serviços públicos envolvidos e nas perdas econômicas e previdenciárias.

Das modificações do novo Código de Trânsito Brasileiro (CTB), uma tentativa do Governo e da sociedade brasileira de reverter as alarmantes estatísticas do trânsito no Brasil, destaca-se a chamada "Lei Seca", que, como artigo 165 do CTB, informa: dirigir sob a influência de álcool ou de qualquer outra substância psicoativa que determine dependência caracteriza-se por infração gravíssima, sujeitando o infrator a uma penalidade de multa e suspensão do direito de dirigir por 12 meses, além de uma medida administrativa, como a retenção do veículo até a apresentação de condutor habilitado e recolhimento do documento de habilitação.[2]

A "Operação Lei Seca" teve início em Março de 2009, como uma grande ação educativa e de fiscalização, de caráter permanente, com o objetivo de diminuir os índices de acidentes de trânsito no Estado do Rio de Janeiro, que, em 2008, mataram 2.500 pessoas e deixaram mais de 30 mil feridos, segundo dados do Departamento de Trânsito do Rio de Janeiro (DETRAN/RJ) [3,4].

Participam da operação, além das Polícias Civil e Militar, o DETRAN/RJ, a Companhia Estadual de Tráfego do Rio de Janeiro, a Universidade do Estado do Rio de Janeiro, a Universidade Federal do Rio de Janeiro e a Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia.

O Serviço de Emergência Ortopédica do Hospital da Rede Federal encontra-se como um dos serviços de referência para atendimentos de alta complexidade, estando apto a receber tanto casos de demanda espontânea da população, quanto pacientes oriundos de outros hospitais (transferências), atendidos pelo Grupamento de Socorro de Emergência do Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro (GSE/CBMERJ), e eventualmente levados por viaturas das Polícias Civil e Militar para o hospital.

A partir de março de 2009, início de implantação da "Lei Seca", foi observado pelo Serviço de Emergência Ortopédica uma queda abrupta no número de atendimentos realizados. Este fato motivou a realização deste trabalho, com o intuito de fornecer dados objetivos sobre esta nova realidade de atendimento.

MÉTODO

No período compreendido entre março de 2008 e março de 2010, foi realizada uma coleta retrospectiva de dados mensais do número de atendimentos do Serviço de Emergência Ortopédica do Hospital Federal, dividindo-os entre os referentes aos atendimentos ortopédicos em geral e aqueles atendimentos que se prestaram devido a acidentes de trânsito.

A pesquisa foi dividida em seis partes:

1- número total de atendimentos ortopédicos, no período de um ano anterior à implantação da "Lei Seca";

2- número total de atendimentos ortopédicos, no período de um ano posterior à implantação da "Lei Seca";

3- análise comparativa mensal dos atendimentos ortopédicos totais, entre os dois períodos estudados;

4- número de atendimentos ortopédicos, relacionados aos atendimentos envolvendo acidentes automobilísticos, no período de um ano anterior à implementação da "Lei seca";

5- número de atendimentos ortopédicos relacionados aos atendimentos envolvendo acidentes de trânsito, no período de um ano posterior à implementação da "Lei Seca";

6- análise comparativa mensal dos atendimentos ortopédicos envolvendo acidentes de trânsito.

Resultados

No período anterior à implantação da “Lei Seca”, observou-se, pelos dados coletados, um total de 37401 atendimentos ortopédicos de urgência, entre março de 2008 e fevereiro de 2009. Já no período entre março de 2009 e março de 2010, após a implantação da “Lei Seca”, houve uma redução de 22% nestes atendimentos, totalizando 29179 atendimentos. Os dados destes atendimentos podem ser observados nas Tabelas 1 e 2, em anexo, que demonstram a evolução mensal dos atendimentos ortopédicos gerais. Nos Gráficos 1 e 2, pode-se observar o número mensal de atendimentos, nos períodos anterior (Gráfico1) e posterior (Gráfico 2) à implantação da “Lei Seca”.

Em relação aos atendimentos ortopédicos relacionados aos acidentes de trânsito, observou-se, no período anterior à “Lei Seca”, um total de 2299 atendimentos. Após a “Lei Seca”, houve redução de 30% nestes atendimentos, totalizando 1603 atendimentos. Nas Tabelas 3 e 4, pode-se conferir o número de atendimentos mensais e o número de atendimentos totais relacionados aos acidentes de trânsito. Observa-se uma média de 192 atendimentos ortopédicos relacionados aos acidentes de trânsito, antes da “Lei Seca”, e uma média de 134 atendimentos após a “Lei Seca”. Nos gráficos 4 e 5, observa-se a evolução mensal dos atendimentos relacionados aos acidentes de trânsito, nos períodos anterior (Gráfico 4) e posterior (Gráfico 5) à implantação da “Lei Seca”.

Na Tabela 5, observa-se o impacto da “Lei Seca” na redução dos atendimentos ortopédicos gerais e por acidentes de trânsito.

Nos gráficos 3 e 6, observa-se que a “Lei Seca” causou uma redução abrupta e significativa nos atendimentos ortopédicos, por traumatologia geral e por acidentes de trânsito.

Discussão

Antes de qualquer análise, é preciso enfatizar a íntima ligação entre os acidentes de trânsito e o atendimento ortopédico de urgência, e como alterações na legislação de trânsito são realmente necessárias.

Inicialmente, podemos observar o número absoluto de atendimentos ortopédicos de emergência, de março de 2008 a fevereiro de 2009, totalizando 37.401 atendimentos, com uma média de 3.117 atendimentos por mês. No período correspondente, de fevereiro de 2009 a março de 2010, o número total de atendimentos foi de 29.179 atendimentos, com média de 2.245 atendimentos por mês.

Observou-se a queda importante do número de atendimentos em ortopedia geral (não ligados aos acidentes de trânsito), assim como nos atendimentos relacionados aos acidentes de trânsito, no intervalo de tempo estudado, quando comparamos os períodos anterior e posterior à implantação da "Lei Seca". Possivelmente, este fato se deve ao menor número de atendimentos tardios ou indiretos, após acidentes de trânsito, especialmente aos atendimentos "ambulatoriais de emergência", comuns nos hospitais públicos do Rio de Janeiro.

Especificamente analisando os dados referentes aos atendimentos prestados, relacionados a acidentes de trânsito, podemos constatar uma grande diminuição no número de atendimentos após a implantação da "Lei Seca".

Como podemos observar no Gráfico 6, ocorre um declínio considerável do número de atendimentos à partir de março de 2009, que coincide com a intensificação da fiscalização e na implementação da "Lei Seca". O declínio de 22% nos atendimentos gerais e de 31% nos atendimentos relacionados aos acidentes de trânsito demonstra o impacto positivo da "Lei Seca" como medida socioeducativa e preventiva. Estes dados coincidem com os artigos e estudos mais recentes disponíveis na literatura, que acusam uma queda de aproximadamente 28,4% no número de acidentes de trânsito ocorridos no Estado do Rio de Janeiro[5,6], após a Lei.

Acreditamos que a diminuição do número de atendimentos dos acidentes de trânsito esteja também relacionada aos programas educativos do Governo do Estado do Rio de Janeiro visando orientar a população sobre o uso do cinto de segurança no banco traseiro e à não ingestão de bebidas alcoólicas antes de conduzir um veículo, bem como o respeito aos limites de velocidade em áreas urbanas[1,7,8,9] .

CONCLUSÃO

A implementação da "Lei Seca" foi decisiva na redução do número de atendimentos ortopédicos relacionados aos acidentes de trânsito realizados no Serviço de Emergência Ortopédica do Hospital Federal.

Referências:

1. Impactos sociais e econômicos dos acidentes de trânsito nas rodovias brasileiras, IPEA – DENATRAN, DEZ 2006. disponível em: www.detran.gov.br/publicacoes/download/custoacidentestransito.pdf.

2. Código Nacional de Trânsito: *Instituído pela Lei nº 9.503, de 23/09/97.*

3. DETRAN-RJ, disponível em: www.detran.rj.gov.br; acessado em 12/05/2010 as 09:47h.

4.DATASUS, disponível em: www.2.datasus.gov.br; acessado em 25/06/2010 as 13:26h.

5.Fernandez D, Bittencourt A: A Falha Humana nos Acidentes de Trânsito. ED. Musa, 2ª edição.

6.Adura F. Reflexo da lei que salva vidas. Rev ABRAMET: 27: 03-05, 2009.

7.Negrini O, Kleinübing R: Dinâmica dos Acidentes de Trânsito – Análises, Reconstruções e Prevenção. ED Milenium; 3ª edição, 2009.

8.Scalassara M, de Souza R, Soares D: Características da mortalidade por acidentes de trânsito em localidade da região Sul do Brasil. Rev de Saúde Pública 32 (2): 20-22,1998.

9.Mello J, Latorre M: Acidentes de trânsito no Brasil: dados e tendências. CAD. Saúde Pública 10 (suplemento1): 19-44, 1998.

Anexo I

Tabelas do trabalho:

Tabela 1
Número absoluto de atendimentos entre os meses pré "Lei Seca".

Ano 2008/2009	N° de Atendimentos
Março/2008	2987
Abril/2008	2654
Maio/2008	2549
Junho/2008	3176
Julho/2008	3467
Agosto/2008	2897
Setembro/2008	2749
Outubro/2008	2932
Novembro/2008	2997
Dezembro/2008	3345
Janeiro/2009	3897
Fevereiro/2009	3751
Total de atendimentos	37401
Média Mensal dos Atendimentos	3117

Fonte: SOT/HGA, 2010.

Tabela 2

Número absoluto de atendimentos após implantação da "Lei Seca"

Ano 2009/2010	N° de Atendimentos
Março/2009	2031
Abril/2009	1858
Maio/2009	1847
Junho/2009	2279
Julho/2009	2567
Agosto/2009	2345
Setembro/2009	2178
Outubro/2009	2251
Novembro/2009	2167
Dezembro/2009	2389
Janeiro/2010	2671
Fevereiro/2010	2467
Março/2010	2129
Total de atendimentos	29179
Média Mensal dos Atendimentos	2245

Fonte: SOT/HGA, 2010.

Tabela 3: Atendimentos por acidente de trânsito, antes da "Lei Seca".

Ano 2008/2009	N° de Atendimentos Por acidentes de trânsito
Março/2008	189
Abril/2008	194
Maio/2008	174
Junho/2008	182
Julho/2008	203
Agosto/2008	167
Setembro/2008	193
Outubro/2008	196
Novembro/2008	177
Dezembro/2008	208
Janeiro/2009	201
Fevereiro/2009	215
Total	2299
Média dos atendimentos	192

Fonte: SOT/HGA, 2010.

Tabela 4: Atendimentos por acidente de trânsito após a “Lei Seca”.

Ano 2009/2010	N° de Atendimentos Por acidentes de trânsito
Março/2009	132
Abril/2009	135
Maio/2009	121
Junho/2009	127
Julho/2009	142
Agosto/2009	116
Setembro/2009	135
Outubro/2009	137
Novembro/2009	123
Dezembro/2009	145
Janeiro/2010	140
Fevereiro/2010	150
Total	1603
Média dos atendimentos	134

Fonte: SOT/HGA, 2010.

Tabela 5: Redução dos atendimentos após a “Lei Seca”.

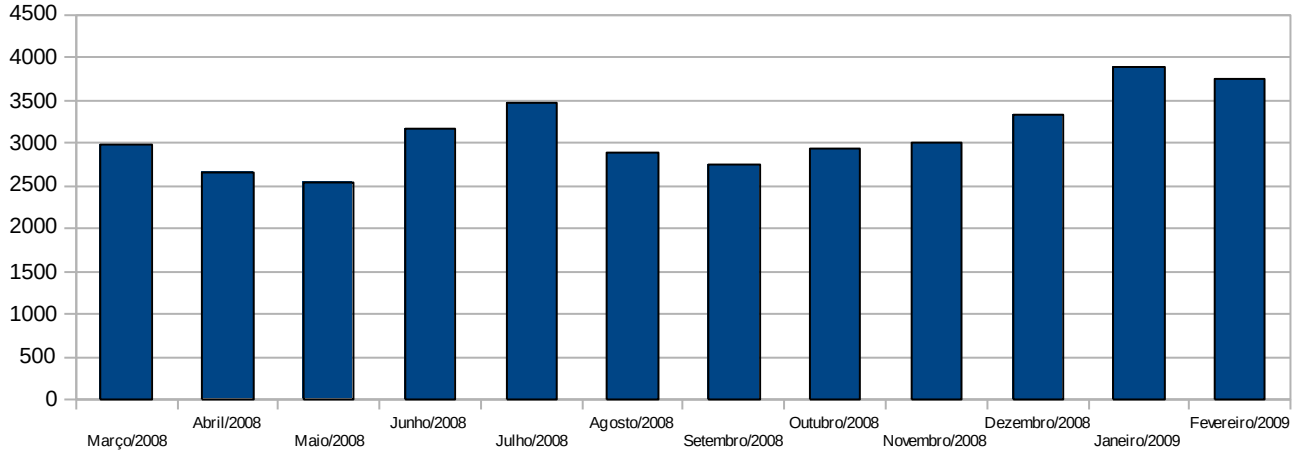
Período	Total 2008/2009	Total 2009/2010
Número de atendimentos	37401	29179
Observação	Redução de 22% nos atendimentos gerais.	
Período	Total 2008/2009	Total 2009/2010
Número de atendimentos	2299	1603
Observação	Redução de 31% nos atendimentos por acidentes de trânsito	

Fonte: SOT/HGA, 2010.

Anexo II

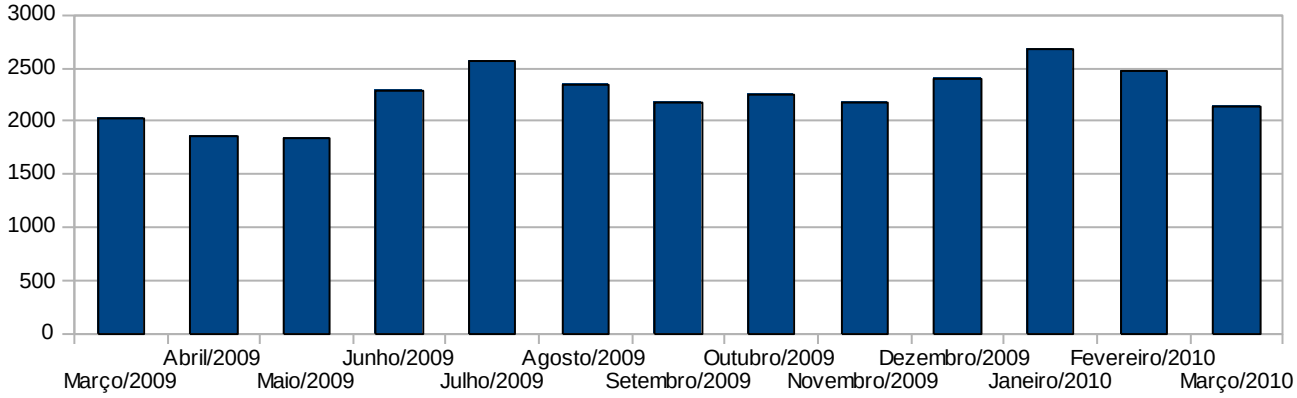
Gráficos do trabalho.

Gráfico 1: Número total de atendimentos ortopédicos pré "Lei Seca".



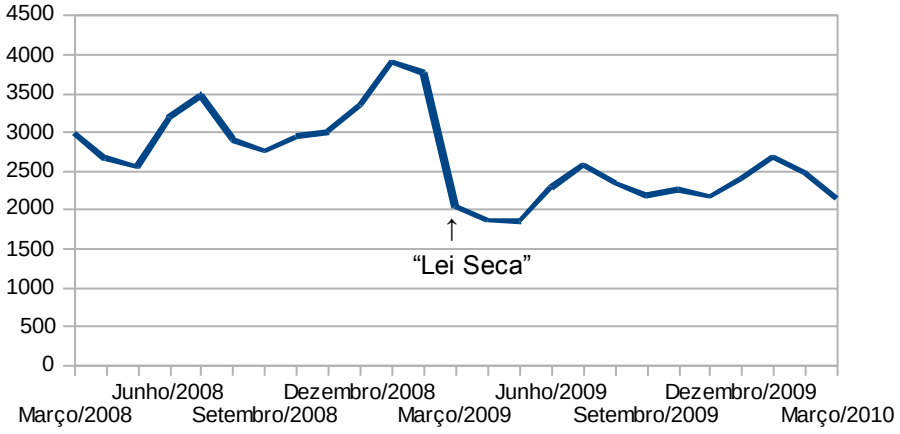
Fonte: SOT/HGA, 2010.

Gráfico 2: Número total de atendimentos ortopédicos pós "Lei Seca".



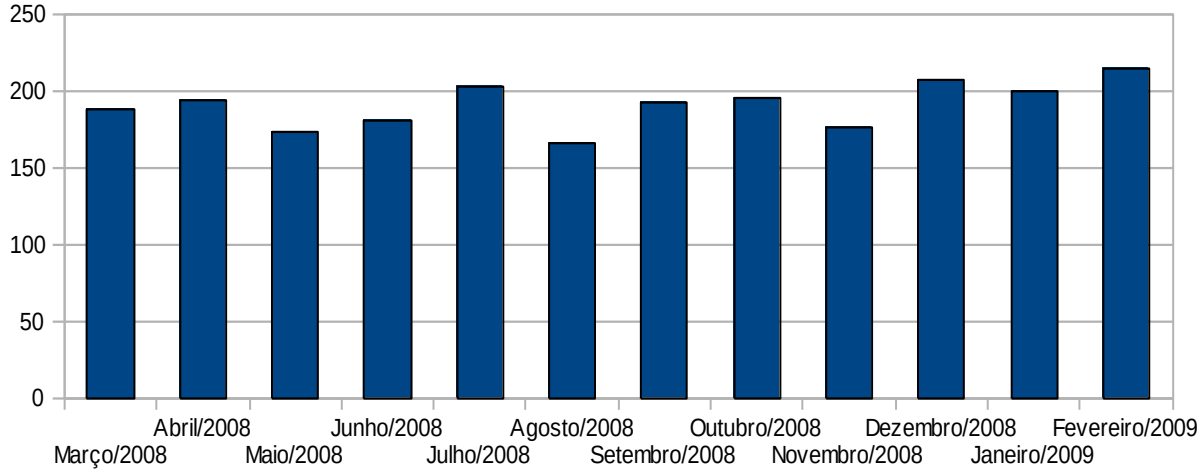
Fonte: SOT/HGA, 2010.

Gráfico 3: Impacto da “Lei Seca” nos atendimentos ortopédicos gerais.



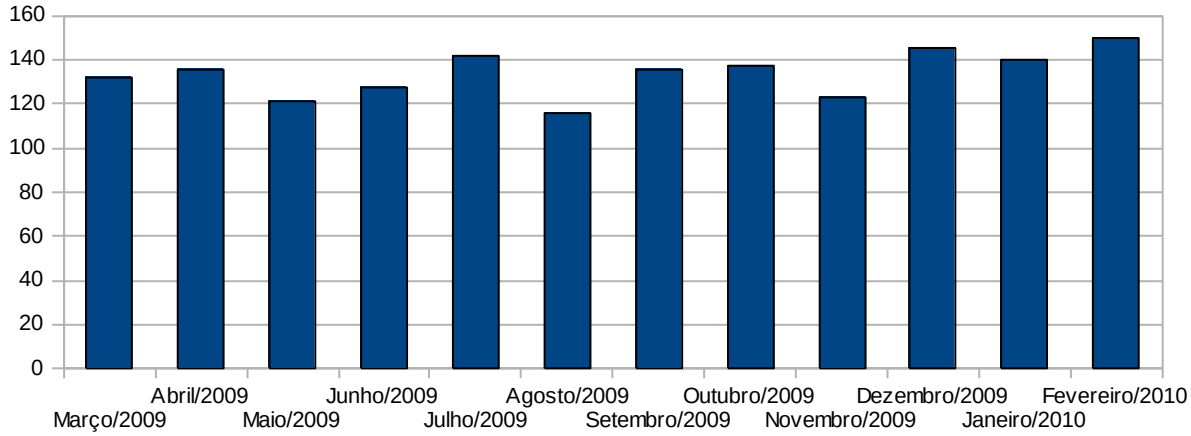
Fonte: SOT/HGA, 2010.

Gráfico 4: Número de atendimentos por acidentes de trânsito pré “Lei Seca”.



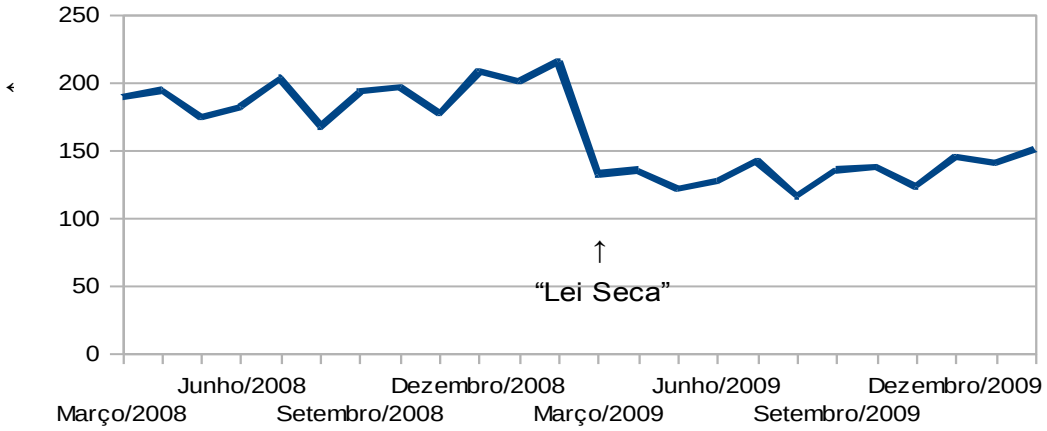
Fonte: SOT/HGA, 2010.

Gráfico 5: Número de atendimentos por acidentes de trânsito pós “Lei Seca”.



Fonte: SOT/HGA, 2010.

Gráfico 6: Impacto da “Lei Seca” nos atendimentos por acidentes de trânsito.



Fonte: SOT/HGA, 2010.